

## Casey Stoney é demitida do cargo de treinadora do San Diego Wave

Casey Stoney foi demitida como treinadora do San Diego Wave, com o time tendo sete jogos seguidos sem vitória.

A ex-zagueira da Inglaterra deixou o Manchester United para se juntar ao recém-fundado San Diego **globoesporte c** 2024 e, **globoesporte c** 2024, levou-os ao primeiro NWSL Shield, o troféu entregue à equipe com o melhor recorde na temporada regular. O Wave então derrotou os campeões, NY/NJ Gotham, na NWSL Challenge Cup de 2024, disputada entre os dois vencedores dos troféus, **globoesporte c** pré-temporada.

No entanto, nesta temporada, o Wave acumulou apenas três vitórias na liga **globoesporte c** 14 jogos, deixando-os **globoesporte c** nono lugar na liga de 14 times, 17 pontos atrás dos líderes Kansas City Current, o que levou o clube a agir.

"Estamos imensamente gratos a Casey por seu comprometimento com nosso clube e pelo impacto positivo que ela teve tanto no campo quanto fora dele", disse a presidente do San Diego Wave, Jill Ellis, que venceu duas Copas do Mundo como treinadora da seleção feminina dos EUA.

"A decisão de se despedir foi muito difícil e não foi feita às pressas, mas dado o ambicioso do clube e onde estamos **globoesporte c** nossa temporada, sentimos que uma mudança era necessária neste momento."

A treinadora de 42 anos, que jogou pelo Arsenal, Charlton, Chelsea, Lincoln e Liverpool **globoesporte c** uma carreira de jogadora ilustre, se tornou a primeira treinadora da equipe recém-lançada do Manchester United **globoesporte c** 2024, levando-os ao título da Championship **globoesporte c globoesporte c** primeira temporada e à promoção à Women's Super League no processo.

A saída de Stoney é uma surpresa, considerando que a treinadora assinou um novo contrato de longo prazo **globoesporte c** janeiro que a manteria no Wave até 2027, com uma opção de renovação mútua até 2028.

A medida ocorre **globoesporte c** meio à crescente frustração entre os moradores das ilhas gregas e partes do continente costeiro que são populares com visitantes estrangeiros. Os protestos se espalharam para um "movimento de toalha da praia" nacional no verão passado, enquanto habitantes locais insatisfeitos reclamavam estar sendo expulsos pelas próprias praias por empresas buscando aproveitar o boom turístico na Grécia mais 32 milhões de visitas estrangeiras ano passado!

Nas ilhas das Cíclades, os moradores locais uniram forças com as autoridades para empurrar de volta contra uma onda de construção.

O governo conservador da Grécia prometeu reprimir o desenvolvimento e as empresas à beira-mar que violam os regulamentos. Em fevereiro, aprovou uma lei destinada a regular seu uso no litoral do país 60 mil para negócios ocupando mais de 50% das praias gregas com guarda-chuva ou espreguiçadeira

---

### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: globoesporte c

Palavras-chave: **globoesporte c - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-13